

Celebrações

ISSN 2176-2503

Dominicais da Palavra de Deus



Maria, Mãe da Esperança

Maio
2025

Ano: 52

Nº 619

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. Sete de Setembro, 1251

www.diocesedeerexim.org.br

E-mail: secretariado@diocesedeerexim.org.br

Fone/Fax: (54) 3522-3611

CEP 99709-298 - ERECHIM-RS

Redação: Comissão Diocesana de Liturgia

Celebração da Palavra de Deus

3º Domingo da Páscoa – 04.05.2025

- A presença do Ressuscitado garante a continuidade da missão.

- Mês de Nossa Senhora.

- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **BRANCA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Mesmo nos momentos em que a nossa força humana parece falhar e a missão perde o seu vigor, Jesus mostra a sua presença em nosso meio, pela Palavra e pela Eucaristia.

(Nº 256) /: **Ó morte, onde está tua vitória? Cristo ressurgiu, honra e glória!:/**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

D. *(Apontando para o Círio Pascal)* Bendito sejas, Deus da vida, pela Ressurreição de Jesus Cristo e por esta luz radiante, sinal da sua presença entre nós e de vosso imenso amor para conosco!

(Nº 233) Ref.: **Salve, luz eterna, luz és tu, Jesus! Teu clarão é a fé, fé que nos conduz!**

Ato Penitencial

D. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai *(pausa)*.

D. Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

D. Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

Glória (ou pode ser rezado conforme a p.6 do Hinário)

(Nº 715/M) **Glória a Deus nas alturas...**

Oração Coleta

D. OREMOS. Ó Deus, o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual. Alegando-se com a restituição da glória da adoção divina, possa, com firme e grata esperança, aguardar o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano C, p.826-831)

1ª Leitura: At 5,27b-32.40b-41

L. *Leitura dos Atos dos Apóstolos.*

Naqueles dias, os guardas levaram os apóstolos e os apresentaram ao Sinédrio. O sumo sacerdote começou a interrogá-los, dizendo: “Nós tínhamos proibido expressamente que vós ensinásseis em nome de Jesus. Apesar disso, enchestes a cidade de Jerusalém com a vossa doutrina. E ainda nos quereis tornar responsáveis pela morte desse homem!” Então Pedro e os outros apóstolos responderam: “É preciso obedecer a Deus, antes que aos homens. O Deus de nossos pais ressuscitou Jesus, a quem vós matastes, pregando-o numa cruz. Deus, por seu poder, o exaltou, tornando-o Guia Supremo e Salvador, para dar ao povo de Israel a conversão e o perdão dos seus pecados. E disse somos testemunhas, nós e o Espírito Santo, que Deus concedeu àqueles que lhe obedecem”. Então mandaram

açoitar os apóstolos e proibiram que eles falassem em nome de Jesus, e depois os soltaram. Os apóstolos saíram do Conselho, muito contentes, por terem sido considerados dignos de injúrias, por causa do nome de Jesus. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 29(30)

S. Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes.

A. Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes.

S. 1. - Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes,* e não deixastes rir de mim meus inimigos! - Vós tirastes minha alma dos abismos * e me salvastes, quando estava já morrendo!

2. - Cantai salmos ao Senhor, povo fiel,* dai-lhe graças e invocai seu santo nome! - Pois sua ira dura apenas um momento,* mas sua bondade permanece a vida inteira; - se à tarde vem o pranto visitar-nos,* de manhã vem saudar-nos a alegria.

3. - Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade!* Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! - Transformastes o meu pranto em uma festa,* Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

2ª Leitura: Ap 5,11-14

L. Leitura do Apocalipse de São João.

Eu, João, vi e ouvi a voz de numerosos anjos, que estavam em volta do trono, e dos seres vivos e dos anciãos. Eram milhares de milhares, milhões de milhões, e proclamavam em alta voz: “O Cordeiro imolado é digno de receber o poder, a riqueza, a sabedoria e a força, a honra, a glória e o louvor”. Ouvi também todas as criaturas que estão no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e tudo o que neles existe, e diziam: “Ao que está sentado no trono e ao Cordeiro, o louvor e a honra, a glória e o poder para sempre”. Os quatro seres vivos respondiam: “Amém”, e os anciãos se prostraram em adoração daquele que vive para sempre. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 752) /:Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia!:/

S. Jesus Cristo ressurgiu, por quem tudo foi criado; ele teve compaixão do gênero humano.

/:Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Jo 21,1-19

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

A. **Glória a vós, Senhor.**

D. Naquele tempo, Jesus apareceu de novo aos discípulos, à beira do mar de Tiberíades. A aparição foi assim: Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e outros dois discípulos de Jesus. Simão Pedro disse a eles: “Eu vou pescar”. Eles disseram: “Também vamos contigo”. Saíram e entraram na barca, mas não pescaram nada naquela noite. Já tinha amanhecido, e Jesus estava de pé na margem. Mas os discípulos não sabiam que era Jesus. Então Jesus disse: “Moços, tendes alguma coisa para comer?” Responderam: “Não”. Jesus disse-lhes: “Lançai a rede à direita da barca, e achareis”. Lançaram, pois, a rede e não conseguiram puxá-la para fora, por causa da quantidade de peixes. Então, o discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: “É o Senhor”. Simão Pedro, ouvindo dizer que era o Senhor, vestiu sua roupa, pois estava nu, e atirou-se ao mar. Os outros discípulos vieram com a barca, arrastando a rede com os peixes. Na verdade, não estavam longe da terra, mas somente a cerca de cem metros. Logo que pisaram a terra, viram brasas acesas, com peixe em cima, e pão. Jesus disse-lhes: “Trazei alguns dos peixes que apanhastes”. Então Simão Pedro subiu ao barco e arrastou a rede para a terra. Estava cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e apesar de tantos peixes, a rede não se rompeu. Jesus disse-lhes: “Vinde comer”. Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar quem era ele, pois sabiam que era o Senhor. Jesus aproximou-se, tomou o pão e distribuiu-o por eles. E fez a mesma coisa com o peixe. Esta foi a terceira vez que Jesus, ressuscitado dos mortos, apareceu aos discípulos. Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?” Pedro respondeu: “Sim, Senhor; tu sabes que eu te amo”. Jesus disse: “Apascenta os meus cordeiros”. E disse de novo a Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas?” Pedro disse: “Sim, Senhor; tu sabes que eu te amo”. Jesus lhe disse: “Apascenta as minhas ovelhas”. Pela terceira vez, perguntou a Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas?” Pedro ficou triste, porque Jesus perguntou três vezes se ele o amava. Respondeu: “Senhor; tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo”. Jesus disse-lhe: “Apascenta as minhas ovelhas. Em verdade, em verdade te digo: quando eras jovem, tu te cingias e ias para onde querias. Quando fores velho, estenderás as mãos e outro te cingirá e te levará para onde não queres ir”. Jesus disse isso,

significando com que morte Pedro iria glorificar a Deus. E acrescentou: “Segue-me”. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor

Mensagem para o 3º Domingo da Páscoa

Estimada comunidade! Estamos no Tempo Pascal, tempo em que celebramos a Páscoa, a Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. *Depois* da morte vergonhosa de Jesus, aconteceu algo que provocou uma mudança total nos seus seguidores. *Depois* da cruz, os discípulos fizeram uma experiência que os convenceu de uma maneira tão absoluta, que nada mais os impedia de falar de Jesus. O ministério que os discípulos assumiram e o testemunho que eles passaram a dar de Jesus não foi “*por causa da cruz*” de Jesus. Eles se empenharam no anúncio da Boa Nova de Jesus “*apesar da cruz*”. A razão pela qual a causa de Jesus foi levada em frente foi a “*Sua Ressurreição*”.

Os Evangelhos revelam que a morte não foi a última palavra sobre Jesus. Sua vida e sua causa não terminaram com sua morte. “A morte não pôde com Jesus; o crucificado está vivo”. Assim afirma o Apocalipse: Ele “*vive para sempre*” (Ap 5,14). Diante da perseguição, Pedro, corajosamente, anunciou: “*O Deus de nossos pais ressuscitou Jesus [...]. Deus, por seu poder, o exaltou, tornando-o Guia Supremo e Salvador, para dar ao povo de Israel a conversão e o perdão dos seus pecados*” (At 5,30-31). Significa que Deus não permaneceu passivo diante do martírio de Jesus, mas interveio arrancando-o do poder da morte.

A ressurreição de Jesus é a novidade absoluta confessada por Paulo (1Cor 15,3-8) e pelos quatro evangelistas (Mt 28,1-20; Mc 16,1-20; Lc 24,1-52 e Jo 20-21). Os quatro Evangelhos convergem geograficamente para Jerusalém e teologicamente para a ressurreição. E assim também se apresenta o testemunho da Igreja Primitiva: “Este homem [...], que vós o matastes, crucificando-o pelas mãos dos ímpios, *Deus o ressuscitou*, libertando-o das angústias da morte” (At 2,23). “A este Jesus, *Deus o ressuscitou* e disto nós todos somos testemunhas. Portanto, exaltado à direita de Deus, ele recebeu do Pai o Espírito Santo prometido e o derramou e é isto o que vedes e ouvis” (At 2,32-33). Este é o anúncio central de nossa fé.

O Evangelho de João conclui com a narrativa do encontro do Cristo Ressuscitado com os discípulos junto ao Mar de Tiberíades. O relato deste domingo (Jo 21,1-19) diz que Pedro e outros discípulos passaram a noite pescando sem pegar nada. A “noite” é referência à “ausência” de Jesus, que é Luz. O trabalho da pesca representa aqui a ação evangelizadora. Significa que, sem a presença do

Ressuscitado e sua Palavra orientadora, sem seu sopro vital, o trabalho pastoral não dá bons resultados, pois o próprio Jesus disse: “*Sem mim nada podeis fazer*” (Jo 15,5).

Ao pedir-lhes se tinham algo para “comer” (v.5), demonstra estar preocupado com o que é essencial na vida! Eles responderam dizendo que “não!” Jesus, então, disse: “*Lançai a rede à direita da barca e achareis*” (v.6). Lançaram e a rede ficou repleta de peixes. O relato nos ensina que o mais importante não é fazer muitas coisas, mas viver/agir conforme o mandamento do Senhor. O decisivo não é o ativismo, mas o testemunho que podemos irradiar, guiados pela Palavra do Senhor.

Depois, Jesus dirigiu-se a Pedro perguntando-lhe incisivamente se o amava: “*Simão, filho de João, tu me amas?*” (v.15-17). E Pedro, com humildade, respondeu: “*Tu sabes que te amo*”. Para Jesus, amar significa dar a vida: “*Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida por seus amigos*” (Jo 15,13). A fé cristã é uma experiência de amor que leva a gastar a vida pela causa de Jesus. Cremos e amamos realmente a Jesus Cristo quando experimentamos que Ele e seu ensinamento vão se convertendo no centro de nosso pensar e de nosso viver e agir.

Finalmente, Jesus convidou Pedro para segui-lo definitivamente: “*Segue-me*” (v.19). “Seguir Jesus é uma expressão que sintetiza toda a vida cristã: segue-se quem se ama, para estar com Ele e viver como Ele”. Inspirados em Pedro também demos nossa resposta: *Senhor, tu sabes que te amo!*

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Prece dos Fiéis

D. Confiados na promessa de Cristo que nos propõe alcançarmos tudo o que pedirmos ao Pai em seu nome, façamos nossas preces comunitárias.

A. Senhor, escutai-nos pela glória de Cristo.

L.1. Para que conserveis no Santo Padre, o Papa, e nos bispos, o amor pedido a São Pedro para conduzir a vossa Igreja, nós vos pedimos.

2. Para que a comemoração do mês dedicado à Virgem Maria seja ocasião para demonstrar-lhe o nosso afeto e desejo de seguir seu exemplo de virtude, nós vos pedimos.

3. Para que a vivência do Ano Santo desperte, em nossas comunidades, mais agentes evangelizadores, comprometidos com a pregação do Reino de Deus, nós vos pedimos.

4...

A. **Jesus, Divino Mestre...**

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta

Anim.: Como aos discípulos que retornaram à pescaria, Jesus nos convida, hoje, a trazermos os frutos do nosso trabalho e ofertarmos ao Pai, em comunhão com o seu sacrifício pascal.

(Nº 240) **Eu creio num mundo novo, pois Cristo ressuscitou!**

D. Aceitai, Senhor, os dons da vossa Igreja em festa e concedei o fruto da eterna alegria a quem destes motivo de tão grande júbilo. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. Nós vos bendizemos, ó Deus Criador, porque criastes tudo em perfeição e não levastes em conta o pecado da desobediência humana, mas oferecestes a possibilidade de redenção ao longo da história do vosso povo Israel.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Nós vos agradecemos, Deus-Amor, porque nos enviastes o vosso Filho Jesus Cristo, como nosso salvador. Pela sua morte e gloriosa ressurreição, que hoje celebramos, pelo sacramento do Batismo que recebemos, e que nos tornou participantes do Mistério Pascal de Jesus, temos a porta de entrada para a vida eterna.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Nós vos damos graças, ó Deus Eterno, porque, pela força do Espírito Santo, reunistes uma só Igreja de todos os povos e nações para continuar a obra redentora de vosso Filho, através da pregação, dos sacramentos e da caridade. Sustentai-a na sua missão, com o Papa N., nosso Bispo N., com nosso(s) padre(s) N., com nossas lideranças e com todas as pessoas de boa vontade.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Nós vos agradecemos, ó Deus, pelo exemplo de vida e proteção da Virgem Maria, nossa Mãe, dos santos e mártires, e de nosso(a) padroeiro(a) N. Que eles nos ajudem a sermos fiéis a vós para alcançarmos a glória eterna que a eles concedestes.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Nós vos glorificamos pelos irmãos e irmãs que viveram entre nós e que morreram na esperança da ressurreição. Concedei-lhes a felicidade e a paz na assembleia dos vossos santos.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Acolhei benigno, ó Pai, nossa oração de louvor e de súplica, feita em nome daquele que vive e reina para sempre, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso...**

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo:)* Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: Como alimentou com os peixes os discípulos desanimados, assim também Jesus nos alimenta nesta santa comunhão.

(Nº 283) **O Pão da vida, a comunhão nos une a Cristo e aos irmãos...**

Ou: (Nº 285) **É bom estarmos juntos, à mesa do Senhor...**

Oração depois da Comunhão

D. Senhor, olhai com bondade o vosso povo e fazei chegar à incorruptível ressurreição da carne aqueles que renovastes pelos sacramentos da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção Solene

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo o pecado.

A. **Amém.**

D. Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

A. **Amém.**

D. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante à festa das alegrias eternas.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Celebração da Palavra de Deus

4º Domingo da Páscoa – 11.05.2025

- Nas mãos de Jesus, o Bom Pastor, encontramos segurança.

- 62º Dia Mundial de Oração pela Vocações.

- Mês de Nossa Senhora.

- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **BRANCA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Com a proteção amorosa do Bom Pastor, proclamemos as maravilhas realizadas na sua ressurreição dentre os mortos.

(Nº 263) **Por sua morte, a morte viu o fim.**

Ou: (Nº 257) **O Ressuscitado vive entre nós! Amém! Aleluia!**

Ou: (Nº 294) **Sou Bom Pastor: ovelhas guardarei.**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

D. (*Apontando para o Círio Pascal*) Bendito sejas, Deus da vida, pela Ressurreição de Jesus Cristo e por esta luz radiante, sinal da sua presença entre nós e de vosso imenso amor para conosco!

(Nº 233) **Salve, luz eterna, luz és tu, Jesus! Teu clarão é a fé, fé que nos conduz!**

Ato Penitencial

D. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*pausa*).

D. Senhor, Bom Pastor que conheceis as vossas ovelhas, tende piedade de nós!

A. Senhor, tende piedade de nós.

D. Cristo, que ides procurar a ovelha perdida, tende piedade de nós!

A. Cristo, tende piedade de nós.

D. Senhor, que nos levais às pastagens eternas do céu, tende piedade de nós!

A. Senhor, tende piedade de nós.

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. Amém.

Glória (ou pode ser rezado conforme a p. 6 do Hinário)

(Nº 716/D) **Glória a Deus nos altos céus, paz na terra aos seus amados.**

Oração Coleta

D. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que a fragilidade do rebanho chegue onde a precedeu a fortaleza do pastor, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano C, p.832-834)

1ª Leitura: At 13,14.43-52

L. Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, Paulo e Barnabé, partindo de Perge, chegaram a Antioquia da Pisídia. E, entrando na sinagoga em dia de sábado, sentaram-se. Muitos judeus e pessoas piedosas convertidas ao judaísmo seguiram Paulo e Barnabé. Conversando com eles, os dois insistiam para que continuassem fiéis à graça de Deus. No sábado seguinte, quase toda a cidade se reuniu para ouvir a palavra de Deus. Ao verem aquela multidão, os judeus ficaram cheios de inveja e, com blasfêmias, opunham-se ao que Paulo dizia. Então, com muita coragem, Paulo e Barnabé declararam: “Era preciso anunciar a palavra de Deus primeiro a vós. Mas, como a rejeitais e vos considerais indignos da vida eterna, sabeis que vamos dirigir-nos aos pagãos. Porque esta é a ordem que o Senhor

nos deu: ‘Eu te coloquei como luz para as nações, para que levas a salvação até os confins da terra’”. Os pagãos ficaram muito contentes, quando ouviram isso, e glorificavam a palavra do Senhor. Todos os que eram destinados à vida eterna, abraçaram a fé. Desse modo, a palavra do Senhor espalhava-se por toda a região. Mas os judeus instigaram as mulheres ricas e religiosas, assim como os homens influentes da cidade, provocaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé e expulsaram-nos do seu território. Então os apóstolos sacudiram contra eles a poeira dos pés, e foram para a cidade de Icônio. Os discípulos, porém, ficaram cheios de alegria e do Espírito Santo. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 99(100)

S. Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, nós somos seu povo e seu rebanho!

A. Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, nós somos seu povo e seu rebanho!

S. 1. = Aclamai o Senhor, ó terra inteira+ servi ao Senhor com alegria,* ide a ele cantando jubilosos!

2. = Sabei que o Senhor, só ele, é Deus,+ Ele mesmo nos fez, e somos seus,* nós somos seu povo e seu rebanho.

3. = Sim, é bom o Senhor e nosso Deus,+ sua bondade perdura para sempre,* seu amor é fiel eternamente!

2ª Leitura: Ap 7,9.14b-17

L. Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

Eu, João, vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. Então um dos anciãos me disse: “Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro. Por isso, estão diante do trono de Deus e lhe prestam culto, dia e noite, no seu templo. E aquele que está sentado no trono os abrigará na sua tenda. Nunca mais terão fome, nem sede. Nem os molestará o sol, nem algum calor ardente. Porque o Cordeiro, que está no meio do trono, será o seu pastor e os conduzirá às fontes da água da vida. E Deus enxugará as lágrimas de seus olhos”. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 752) /:Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia!:/

L. Eu sou o bom pastor, diz o Senhor; eu conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem a mim.

/:Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Jo 10,27-30

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

A. **Glória a vós, Senhor!**

D. *Naquele tempo, disse Jesus: “As minhas ovelhas escutam a minha voz, eu as conheço e elas me seguem. Eu dou-lhes a vida eterna e elas jamais se perderão. E ninguém vai arrancá-las de minha mão. Meu Pai, que me deu estas ovelhas, é maior que todos, e ninguém pode arrebatá-las da mão do Pai. Eu e o Pai somos um”. - Palavra da Salvação.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

Mensagem para o 4º Domingo da Páscoa

Estimada comunidade! Neste domingo, o 4º do Tempo Pascal e Dia das Mães, somos convidados a contemplar Jesus, o Bom Pastor.

O Salmo Responsorial de hoje é um convite para “*aclamar e servir ao Senhor com alegria, pois só Ele é Deus. Ele mesmo nos fez e somos seus. Nós somos seu povo e seu rebanho*” (Sl 99,2-3). O Salmo traduz a experiência de Deus feita pelo povo de Israel ao longo de sua história. Deus é compreendido como o “*Pastor de Israel*” (Sl 80,2), porque o “*guia por caminhos justos por causa do seu nome*” (Sl 23,3). Ele revela Javé como um Deus próximo, cuidador e defensor, inserido na trajetória do povo, guiando-o por caminhos seguros: “*É bom o Senhor e nosso Deus; sua bondade perdura para sempre; seu amor é fiel eternamente*” (Sl 99,5). Trata-se de um Deus Pastor, que caminha com o rebanho para que ele construa sua história conforme a Sua vontade.

O Evangelho deste domingo (Jo 10,27-30) apresenta Jesus como o Bom Pastor. Em Mateus, Marcos e Lucas Jesus atuou primeiramente junto aos pobres da Galileia, depois, com os discípulos, fez uma viagem missionária a Jerusalém, onde concluiu seu ministério com sua morte na cruz e sua ressurreição. Em toda a sua atuação, o que fundamentalmente tocava o seu coração era o sofrimento

do povo. Por isso, em todos os lugares Jesus manteve sempre a mesma postura, tendo por objetivo a “*vida em abundância para todos*” (Jo 10,10).

Assim, em nossa vida somos convidados a contemplar Jesus, o Bom Pastor. Mais ainda, precisamos retornar a Jesus e colocar seu ensinamento no centro de nossa vida, como princípio inspirador e iluminador de nossas relações.

Jesus encontrava-se no Templo, rodeado pelos judeus, seus adversários (Jo 10,23). Em seu ensinamento, Jesus dizia-lhes: “*As minhas ovelhas escutam a minha voz, eu as conheço e elas me seguem*” (v.27). Escutar sua voz significa acolhê-lo como o enviado do Pai e fazer do seu ensinamento a proposta de vida. Para alguém ser cristão necessita fundamentalmente *escutar a sua voz e segui-lo*. Seguir Jesus dá um sentido autêntico à vida. Seguir Jesus impulsiona para um modo de viver solidário, que liberta da mesquinhez e nos coloca abertos ao outro. Isso é o essencial. Hoje, depois de vinte séculos de Cristianismo, temos que recordar novamente que, para sermos Igreja, devemos escutar e seguir Jesus. Esse é o caminho que o Evangelho nos aponta.

Jesus é o “Bom Pastor” porque “*dá sua vida por suas ovelhas*” (Jo 10,11.28). Ele mesmo disse: “*Eu sou o Bom Pastor*” (Jo 10,11.14). “*Eu dou minha vida pelas minhas ovelhas*” (Jo 10,15b). Dar a vida significa fazer a opção por colocar-se inteiramente a serviço do Reino de Deus. Essa foi a grande causa de Jesus. Por ela gastou sua vida. E disse: “*Quem quiser salvar sua vida, vai perdê-la, mas quem perder sua vida por causa de mim e do Evangelho, irá salvá-la*” (Mc 8,35). Nestas palavras, Jesus faz ver que o sentido de nossa existência é trabalhar para que todos possam ter vida digna, inserindo-se ativamente na comunidade. Só faz a opção por Cristo e pela comunidade quem está convicto do valor do Evangelho bem como do valor da comunidade para a vida, hoje. Somente dá a vida por uma causa quem está convicto do valor desta causa. Enquanto não tivermos essa opção amadurecida em nós somos egoístas e imaturos!

Jesus conclui dizendo: “*Eu e o Pai somos um*” (Jo 10,30). É a afirmação da plena comunhão de Jesus com Deus Pai. Significa que, em Jesus, a vontade do Pai é plenamente realizada na história. Fazer a vontade de Deus significa acolher o ensinamento de Jesus e seguir os passos do Bom Pastor. A acolhida de Jesus é a acolhida do próprio Deus. Falando isso no templo de Jerusalém, Jesus se apresenta como o novo Templo, onde verdadeiramente encontramos Deus.

Neste Dia das Mães, nossa oração a você, que é Mãe. Que o Senhor Deus a guarde sempre, a ilumine e proteja em sua vida e missão. Você é o rosto de Deus em sua casa. Obrigado por tudo o que você é na vida da Família e da Comunidade. Obrigado, Mãe!

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Prece dos Fiéis

D. Em sintonia com o Dia Mundial de Oração pelas Vocações, apresentemos nossas preces a Deus pedindo que não faltem pastores e servidores segundo o seu coração.

A. (Nº 756/D) **Enviai, Senhor, operários para a vossa messe.**

Ou: (Nº 756/N) **Ó Senhor, dono da messe, escutai a nossa prece.**

L. 1. Para que surjam numerosas e santas vocações ao ministério ordenado, a fim de que, encorajadas pelo vosso chamado, sejam capazes de zelar pelo vosso rebanho, nós vos pedimos.

2. Para que possam surgir também numerosas e santas vocações à vida consagrada, a fim de darem testemunho do vosso amor para com cada pessoa, na castidade, na pobreza e na obediência, nós vos pedimos.

3. Vos pedimos, também, para que surjam numerosas e santas vocações ao Matrimônio, a fim de que homens e mulheres deem testemunho do amor entre eles e para com os seus filhos, nós vos pedimos.

4. Para que todos os cristãos sintam, em seu coração, o apelo a darem o seu sim pelo bem da missão evangelizadora, nós vos pedimos.

5...

D. Atendei, ó Bom Pastor, a nossa oração confiante, para que, por meio dos vossos ministros e servidores, vós mesmo continueis a cuidar do vosso povo. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

A. **Amém.**

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta

Anim.: Jesus é o Pastor que deu a sua vida por nós, suas ovelhas. Imitando o seu exemplo, aprendamos a doar a vida por nossos irmãos, fazendo o nosso rito de oferta.

(Nº 202) **Que poderei retribuir ao Senhor por tudo aquilo que Ele me deu?**

Ou: (Nº 240) **Eu creio num mundo novo, pois Cristo ressuscitou.**

D. Concedei, Senhor, que exultemos sem cessar por estes mistérios pascais, para que a contínua obra de nossa redenção seja causa de eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. Nós vos bendizemos, ó Deus Criador, porque criastes tudo em perfeição e não levastes em conta pecado da desobediência humana, mas oferecestes a possibilidade de redenção ao longo da história do vosso povo Israel.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Nós vos agradecemos, Deus-Amor, porque nos enviastes o vosso Filho Jesus Cristo, como nosso salvador. Pela sua morte e gloriosa ressurreição, que hoje celebramos, pelo sacramento do Batismo que recebemos, e que nos tornou participantes do Mistério Pascal de Jesus, temos a porta de entrada para a vida eterna.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Nós vos damos graças, ó Deus Eterno, porque, pela força do Espírito Santo, reunistes uma só Igreja de todos os povos e nações para continuar a obra redentora de vosso Filho, através da pregação, dos sacramentos e da caridade. Sustentai-a na sua missão, com o Papa N., nosso Bispo N., com nosso(s) padre(s) N., com nossas lideranças e com todas as pessoas de boa vontade.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Nós vos agradecemos, ó Deus, pelo exemplo de vida e proteção da Virgem Maria, nossa Mãe, dos santos e mártires, e de nosso(a) padroeiro(a) N. Que eles nos ajudem a sermos fiéis a vós para alcançarmos a glória eterna que a eles concedestes.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Nós vos glorificamos pelos irmãos e irmãs que viveram entre nós e que morreram na esperança da ressurreição. Concedei-lhes a felicidade e a paz na assembleia dos vossos santos.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Acolhei benigno, ó Pai, nossa oração de louvor e de súplica, feita em nome daquele que vive e reina para sempre, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: **Pai nosso...**

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo:)* Eu sou o Pão Vivo descido do céu, se alguém come deste Pão viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: O Bom Pastor garante, por meio da Eucaristia, que o seu rebanho tenha sempre acesso ao alimento da vida eterna.

(Nº 295) **Vós sois meu Pastor, ó Senhor: nada me faltará se me conduzis.**

Ou: (Nº 293) **Pelos prados e campinas verdejantes, eu vou!**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Ó bom Pastor, velai com benevolência, pelo vosso rebanho, e dignai-vos conduzir aos prados eternos as ovelhas que remistes com o precioso sangue do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção Solene

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo o pecado.

A. **Amém.**

D. Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

A. **Amém.**

D. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante à festa das alegrias eternas.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Celebração da Palavra de Deus **5º Domingo da Páscoa – 18.05.2025**

- Mandamento do Amor: distintivo de cada cristão.

- Mês de Nossa Senhora.

- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **BRANCA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: O amor que Deus tem por nós é a razão pela qual devemos amar os nossos irmãos, para mantermos a unidade do Reino de Deus, inaugurado por Jesus.

(Nº 258) **Cristo venceu, aleluia! Ressuscitou, aleluia!**

Ou: (Nº 500) **O meu mandamento é este: amai-vos como eu vos amei.**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

D. (*Apontando para o Círio Pascal*) Bendito sejas, Deus da vida, pela Ressurreição de Jesus Cristo e por esta luz radiante, sinal da sua presença entre nós e de vosso imenso amor para conosco!

(Nº 233) **Salve, luz eterna, luz és tu, Jesus! Teu clarão é a fé, fé que nos conduz!**

Ato Penitencial

D. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*pausa*).

D. Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

D. Cristo, que nos edificais como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.

A. Cristo, tende piedade de nós.

D. Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. Amém.

Glória (ou pode ser rezado conforme a p. 6 do Hinário)

(Nº 716/D) **Glória a Deus nos altos céus, paz na terra aos seus amados.**

Oração Coleta

D. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, realizai sempre em nós o mistério da Páscoa, e, aos que vos dignastes renovar pelo santo Batismo, concedei, com o auxílio de vossa proteção, dar muitos frutos e chegar às alegrias da vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano C, p.835-837)

1ª Leitura: At 14,21b-27

L. Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, Paulo e Barnabé, voltaram para as cidades de Listra, Icônio e Antioquia. Encorajando os discípulos, eles os exortavam a permanecerem firmes na fé, dizendo-lhes: “É preciso que passemos por muitos sofrimentos para entrar no Reino de Deus”. Os apóstolos designaram presbíteros para cada comunidade. Com orações e jejuns, eles os confiavam ao Senhor, em quem haviam acreditado. Em seguida, atravessando a Pisídia, chegaram à Panfília. Anunciaram a palavra em Perge, e depois desceram para Atália. Dali embarcaram para Antioquia, de onde tinham saído, entregues à graça de Deus, para o trabalho que haviam realizado. Chegando ali, reuniram a comunidade. Contaram-lhe tudo o que Deus fizera por meio deles e como havia aberto a porta da fé para os pagãos. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 114(145)

S. Bendirei o vosso nome, ó meu Deus, meu Senhor e meu Rei para sempre.

A. Bendirei o vosso nome, ó meu Deus, meu Senhor e meu Rei para sempre.

S. 1. - Misericórdia e piedade é o Senhor,* ele é amor, é paciência, é compaixão.

- O Senhor é muito bom para com todos,* sua ternura abraça toda criatura.

2. - Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem,* e os vossos santos com louvores vos bendigam! - Narrem a glória e o esplendor do vosso reino * e saibam proclamar vosso poder!

3. - Para espalhar vossos prodígios entre os homens * e o fulgor de vosso reino esplendoroso. - O vosso reino é um reino para sempre,* vosso poder, de geração em geração.

2ª Leitura: Ap 21,1-5a

L. Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

Eu, João, vi um novo céu e uma nova terra. Pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. Vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, de junto de Deus, vestida qual esposa enfeitada para o seu mari-

do. Então, ouvi uma voz forte que saía do trono e dizia: “Esta é a morada de Deus entre os homens. Deus vai morar no meio deles. Eles serão o seu povo, e o próprio Deus estará com eles. Deus enxugará toda lágrima dos seus olhos. A morte não existirá mais, e não haverá mais luto, nem choro, nem dor, porque passou o que havia antes”. Aquele que está sentado no trono disse: “Eis que faço novas todas as coisas”. Depois, ele me disse: “Escreve, porque estas palavras são dignas de fé e verdadeiras”. – Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 752) /:Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia!:/

L. Eu vos dou novo preceito: que uns aos outros vos ameis, como eu vos tenho amado.

/:Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Jo 13,31-33a.34-35

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

A. Glória a vós, Senhor.

D. Depois que Judas saiu do cenáculo, disse Jesus: “Agora foi glorificado o Filho do Homem, e Deus foi glorificado nele. Se Deus foi glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo, e o glorificará logo. Filhinhos, por pouco tempo estou ainda convosco. Eu vos dou um novo mandamento: amai-vos uns aos outros. Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros”. -Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor.

Mensagem para o 5º Domingo da Páscoa

Estimada comunidade! O Evangelho deste domingo (Jo 13,31-35) apresenta Jesus na Última Ceia, compartilhando seus últimos momentos com os discípulos. Com muita ternura, Jesus dirige a eles suas últimas recomendações e deixa-lhes o seu testamento.

O relato inicia descrevendo a saída de Judas: “Depois que Judas saiu do cenáculo” (v.31a), ou seja, depois que ele se retirou para entregar Jesus às au-

toridades para ser condenado à morte, Jesus disse aos discípulos: “*Agora foi glorificado o Filho do Homem e Deus foi glorificado nele*” (v.31b). *Glorificar* significa aqui revelar. Portanto, aquele que “*passou fazendo o bem*” (At 10,38) e que “*fez bem todas as coisas*” (Mc 7,37) é agora entregue à morte (Mt 26,20-25). Jesus tem plena consciência disto. E este momento está chegando. Logo mais Jesus será preso e crucificado! Através de sua missão, assumida até as últimas consequências, Jesus foi revelando a glória de Deus, o Plano do Pai, e em sua condenação Jesus é plenamente *glorificado*.

Nesta hora, Jesus dirige-se carinhosamente a seus discípulos, chamando-os de “*Filhinhos, por pouco tempo estou ainda convosco*” (v.33a). Diante de sua partida iminente, restava a eles um único caminho para permanecerem unidos a Jesus: viver o Mandamento do Amor. Jesus amou as pessoas de uma forma “inconfundível”: ele nunca se aproximou das pessoas “buscando seu próprio interesse”. Seu amor às pessoas tem um “caráter servicial”. Por isso dizia: “*O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos*” (Mc 10,45).

Em sua despedida, Jesus quis deixar gravado na mente e no coração dos discípulos aquilo que manteria viva a sua memória para sempre, o Mandamento do Amor: “*Eu vos dou um mandamento novo: amai-vos uns aos outros. Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros*” (v.34). Desta forma, Jesus indica um novo caminho que conduz a Deus, o Amor-serviço aos necessitados. Este é o *Amai-vos uns aos outros como eu vos amei!* Para Jesus, o que salva é o amor aos que sofrem, como afirmara em Mateus: “*Tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber... Cada vez que o fizestes a um desses meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes!*” (Mt 25,35.40). “Deus é amor gratuito e só se encontra com Ele quem, de fato, se abre à necessidade do irmão”.

Este é o estatuto, a identidade de quem pretende permanecer unido a Jesus. A herança deixada à comunidade é um *mandamento novo*. Ou seja, o mandamento é *novo* porque supera a Lei mosaica e, pela primeira vez, “vemos um Deus que nos lava os pés e nos dá a si mesmo”. O mandamento é um imperativo - *amai-vos uns aos outros* - porque é dado por quem testemunhou a vontade de Deus. Para Jesus, o fundamental é *viver como Ele viveu*. Somos convidados a amar porque Ele nos amou primeiro. Assim nos diz o Salmo responsorial: “*Misericórdia e piedade é o Senhor; Ele é amor, paciência e compaixão. O Senhor é muito bom para com todos, sua ternura abraça toda criatura*” (Sl 144,8).

O Amor de Jesus é mais do que um dever, pois é aquilo que torna a vida plenamente humana e as relações entre todos sadias. Trata-se do único modo

de proceder do cristão. *“Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros”* (v.35). Este Amor passa a ser o distintivo próprio dos cristãos, a marca dos seguidores de Jesus. Este Amor, gratuito e ativo, deve ser manifesto em palavras e ações todos os dias de nossa vida.

Para o livro do Apocalipse, segunda leitura deste domingo (Ap 21,1-5a), o Amor de Deus plenamente testemunhado por Jesus é aquilo que *“faz novas todas as coisas”* (v.5), é aquilo que transforma este mundo num *“novo céu e numa nova terra”* (v.1). No Amor como Jesus nos amou, este mundo se tornará *“a morada de Deus entre os homens”* (v.3), no qual *“a morte não existirá mais e não haverá mais luto, nem choro, nem dor”* (v.4). A exemplo de Paulo e Barnabé, primeira leitura (At 14,21b-27), esta é a missão do cristão: tornar este mundo uma *“nova Jerusalém”* (v.2) no Amor.

Pe. Jair Carlesso

Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Prece dos Fiéis

D. No compromisso de viver o amor que o Senhor nos deixou, apresentemos-lhe a nossa oração.

A. (Nº 756/A) Acolhei nossa prece, Senhor, sobre nós derramai vosso amor.

L. 1. Para que a missão da Igreja esteja sempre focada em viver e anunciar o amor a Deus e aos irmãos, que transforma a nossa vida e o mundo, nós vos pedimos.

2. Para que a vivência do mandamento do amor seja caminho de conversão e distintivo de cada cristão, nós vos pedimos.

3. Para que a celebração do Jubileu deste ano seja oportunidade para iluminarmos o mundo com a esperança cristã, nós vos pedimos.

4. Para que a comemoração do mês dedicado à Virgem Maria seja ocasião para demonstrar-lhe o nosso afeto e o desejo de seguir seu exemplo de virtude, nós vos pedimos.

5...

A. Jesus, Divino Mestre...

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta

(Nº 272) **Cristo é o dom do Pai que se entregou por nós.**

Ou: (Nº 278) **Um novo dia, mais vida e esperança.**

D. Ó Deus, ofertando nossos dons com amor, nós damos glória a vossa única e suprema divindade; concedei, nós vos pedimos, que conhecendo a vossa verdade a testemunhemos pela prática das boas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. Nós vos bendizemos, ó Deus Criador, porque criastes tudo em perfeição e não levastes em conta pecado da desobediência humana, mas oferecestes a possibilidade de redenção ao longo da história do vosso povo Israel.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Nós vos agradecemos, Deus-Amor, porque nos enviastes o vosso Filho Jesus Cristo, como nosso salvador. Pela sua morte e gloriosa ressurreição, que hoje celebramos, pelo sacramento do Batismo que recebemos, e que nos tornou participantes do Mistério Pascal de Jesus, temos a porta de entrada para a vida eterna.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Nós vos damos graças, ó Deus Eterno, porque, pela força do Espírito Santo, reunistes uma só Igreja de todos os povos e nações para continuar a obra redentora de vosso Filho, através da pregação, dos sacramentos e da caridade. Sustentai-a na sua missão, com o Papa N. , nosso Bispo N., com nosso(s) padre(s) N., com nossas lideranças e com todas as pessoas de boa vontade.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Nós vos agradecemos, ó Deus, pelo exemplo de vida e proteção da Virgem Maria, nossa Mãe, dos santos e mártires, e de nosso(a) padroeiro(a) N. Que eles nos ajudem a sermos fiéis a vós para alcançarmos a glória eterna que a eles concedestes.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Nós vos glorificamos pelos irmãos e irmãs que viveram entre nós e que morreram na esperança da ressurreição. Concedei-lhes a felicidade e a paz na assembleia dos vossos santos.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Acolhei benigno, ó Pai, nossa oração de louvor e de súplica, feita em nome daquele que vive e reina para sempre, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo:)* Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: A Eucaristia é a principal prova do amor de Jesus para conosco. Comunhando deste Pão, amemos mais os nossos irmãos e irmãs.

(Nº 301) **Com amor infinito vos amei, diz o Senhor!**

Ou: (Nº 285) **É bom estarmos juntos à mesa do Senhor...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Senhor, nós vos pedimos, permaneci com misericórdia junto ao vosso povo e fazei passar da antiga para a nova vida aqueles que iniciastes nos mistérios celestes. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo o pecado.

A. **Amém.**

D. Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

A. **Amém.**

D. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante à festa das alegrias eternas.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Celebração da Palavra de Deus **6º Domingo da Páscoa/Ano C – 25.05.2025**

- Deus habita em nós pela sua Palavra, que é Jesus.
- Mês dedicado a Nossa Senhora.
- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **BRANCA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Através do Batismo que recebemos, Deus Trindade habita em nós e, desde agora, nós habitamos na sua eternidade. Que saibamos conservar em nós essa graça, a mais sublime, guardando a palavra de Jesus.

(Nº 260) **O Cristo está vivo! Aleluia!**

Ou: (Nº 252) **O Senhor ressurgiu, aleluia, aleluia!**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

D. (*Apontando para o Círio Pascal*) Bendito sejas, Deus da vida, pela Ressurreição de Jesus Cristo e por esta luz radiante, sinal da sua presença entre nós e de vosso imenso amor para conosco!

(Nº 233) Ref. **Salve, luz eterna, luz és tu, Jesus! Teu clarão é a fé, fé que nos conduz!**

Ato Penitencial

D. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*pausa*).

(Nº 688) P/S.: Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova aliança, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P/S.: Ó Cristo, que nos edificaís como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

P/S.: Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

Glória (ou pode ser rezado conforme a p. 6 do Hinário)

(Nº 715/G) **Glória, glória, glória a Deus nas alturas e na terra paz aos homens!**

Oração Coleta

D. OREMOS. Deus todo-poderoso, dai-nos viver com ardor estes dias de júbilo em honra do Senhor ressuscitado, para que sempre manifestemos com nossas obras o mistério que celebramos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano C, p.838-841)

1ª Leitura: At 15,1-2.22-29

L. *Leitura dos Atos dos Apóstolos.*

Naqueles dias, chegaram alguns da Judeia e ensinavam aos irmãos de Antioquia, dizendo: “Vós não podereis salvar-vos, se não fordes circuncidados, como ordena a Lei de Moisés”. Isto provocou muita confusão, e houve uma grande discussão de Paulo e Barnabé com eles. Finalmente, decidiram que Paulo, Barnabé e alguns outros fossem a Jerusalém, para tratar dessa questão com os apóstolos e os anciãos. Então os apóstolos e os anciãos, de acordo com toda a comunidade de Jerusalém, resolveram escolher alguns da comunidade para mandá-los a Antioquia, com Paulo e Barnabé. Escolheram Judas, chamado Bársabas, e Silas, que eram muito respeitados pelos irmãos. Através deles enviaram a seguinte carta: “Nós, os apóstolos e os anciãos, vossos irmãos, saudamos os irmãos vindos do paganismo e que estão em Antioquia e nas regiões da Síria e da Cilícia. Ficamos sabendo que alguns dos nossos causaram perturbações com palavras que transtornaram vosso espírito. Eles não foram enviados por nós. Então decidimos, de comum acordo, escolher alguns representantes e mandá-los até vós, junto com nossos queridos irmãos Barnabé e Paulo, homens que arriscaram suas vidas pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo. Por isso, estamos enviando Judas e Silas, que pessoalmente vos transmitirão a mesma mensagem. Porque decidimos, o Espírito Santo e nós, não vos impor nenhum fardo, além destas coisas indispensáveis: abster-se de carnes sacrificadas aos ídolos, do sangue, das carnes de animais sufocados e das uniões ilegítimas. Vós fareis bem se evitardes essas coisas. Saudações!” - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 66(67)

S. Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, que todas as nações vos glorifiquem!

A. Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, que todas as nações vos glorifiquem!

S. 1. - Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção,* e sua face resplandeça sobre nós! - Que na terra se conheça o seu caminho * e a sua salvação por entre os povos.

2. - Exulte de alegria a terra inteira,* pois julgais o universo com justiça; - os povos governais com retidão,* e guiais, em toda a terra, as nações.

3. - Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor,* que todas as nações vos glorifiquem! - Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe,* e o respeitem os confins de toda a terra!

2ª Leitura: Ap 21,10-14.22-23

L. Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

Um anjo me levou em espírito a uma montanha grande e alta. Mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, descendo do céu, de junto de Deus, brilhando com a glória de Deus. Seu brilho era como o de uma pedra preciosíssima, como o brilho de jaspero cristalino. Estava cercada por uma muralha maciça e alta, com doze portas. Sobre as portas estavam doze anjos, e nas portas estavam escritos os nomes das doze tribos de Israel. Havia três portas do lado do oriente, três portas do lado norte, três portas do lado sul e três portas do lado do ocidente. A muralha da cidade tinha doze alicerces, e sobre eles estavam escritos os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro. Não vi templo na cidade, pois o seu Templo é o próprio Senhor, o Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro. A cidade não precisa de sol, nem de lua que a iluminem, pois a glória de Deus é a sua luz e a sua lâmpada é o Cordeiro. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 752) /:Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia!:/

L. Quem me ama realmente guardará minha palavra, e meu Pai o amará, e a ele nós viremos.

/:Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Jo 14,23-29

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

A. **Glória a vós, Senhor!**

D. *Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e o meu Pai o amará, e nós viremos e faremos nele a nossa morada. Quem não me ama, não guarda a minha palavra. E a palavra que escutais não é minha, mas do Pai que me enviou. Isso é o que vos disse enquanto estava convosco. Mas o Defensor, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará tudo e vos recordará tudo o que eu vos tenho dito. Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; mas não a dou como o mundo. Não se perturbe nem se intimide o vosso coração. Ouvistes que eu vos disse: ‘Vou, mas voltarei a vós’. Se me amásseis, ficariéis alegres porque vou para o Pai, pois o Pai é maior do que eu. Disse-vos isto, agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós acrediteis.” - Palavra da Salvação.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

Mensagem para o 6º Domingo da Páscoa

Estimada comunidade! O Evangelho deste domingo (Jo 14,23-29) novamente apresenta Jesus na Última Ceia, com os discípulos. As autoridades judaicas já tinham decidido por sua morte (Jo 11,53). Por isso, através da Última Ceia Jesus se despede de seus discípulos com algumas recomendações fundamentais. Eles têm medo de ficar sem o Mestre, mas Jesus afirma que, se *guardarem sua Palavra*, não sentirão sua ausência. Assim podemos entender esse relato!

A Sagrada Escritura revela o profundo Amor de Deus por seu povo. Israel se entende povo de Deus por causa de Seu Amor: “*Se o Senhor se afeioou a vós e vos escolheu, não é por serdes o mais numeroso de todos os povos – pelo contrário, sois o menor – e sim por Amor a vós*” (Dt 7,7-8a). O profeta Jeremias lembra o eterno Amor de Deus por Israel: “*Eu te amei com Amor Eterno, por isso conservei para ti o Amor*” (Jr 31,3). E o Salmo 117 diz: “*Povos todos, louvai o Senhor; porque forte é seu Amor para conosco e a fidelidade do Senhor dura para sempre*”.

Em suas últimas palavras aos discípulos, Jesus refirma a centralidade do Amor de Deus ao povo, como diz a Escritura. Os discípulos que, em Jesus, experimentaram este Amor de Deus por eles, são agora “*enviados*” a amá-lo desta mesma forma. Disse-lhes Jesus: “*Se alguém me ama, guardará a minha palavra...*” (v.23). Amar significa guardar Sua Palavra. É o que diz o livro dos Provérbios: “*Conserva minhas palavras no teu coração, guarda meus preceitos e viverás*” (Pr

4,7). Aqueles que amam o Mestre são convidados a acolher, guardar no coração e viver Sua Palavra, ensinamento para a fé e para a vida. “Nosso amor por Ele é uma resposta ao amor dele por nós, que deseja nos tornar semelhantes a Ele”. “Amá-lo significa, concretamente, acolher e viver sua Palavra”.

Para Jesus, o Amor é o centro do cristianismo. Amar Jesus significa viver como Ele viveu, implica assumir com Ele o plano do Pai. *Guardar* a palavra de Jesus significa transformá-la em projeto de vida para nós. Quem guarda a Palavra de Jesus torna-se morada de Deus Pai e do Filho: “*nós viremos e faremos nele a nossa morada*” (v.23b). Ser morada de Deus significa ser templo vivo de Deus. Significa que Deus se faz presente em todo aquele que acolhe o projeto do Reino de Deus e o põe em prática. Na vivência do Evangelho, “*Palavra... do Pai que me enviou*” (v.24), nos tornamos morada do Pai e do Filho.

O momento era complexo. Os discípulos estavam com medo. Jesus já lhes havia dito: “*Não se perturbe o vosso coração*” (Jo 14,1a). E volta a dizer-lhes novamente: “*Não se perturbe e nem se intimide o vosso coração*” (Jo 14,27b). Para fazê-los levantar a cabeça e olhar para frente com esperança, Jesus prometeu-lhes a vinda do Espírito Santo, dizendo: “*Mas o Defensor, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará tudo e vos recordará tudo o que eu vos tenho dito*” (v.26). Em primeiro lugar, o Espírito Santo é o Defensor, portanto, Aquele que estará do lado deles em sua missão. A função do Espírito, conforme o Evangelho de João, consiste em *ensinar e lembrar*.

O Espírito Santo ensina e faz lembrar todas as palavras, ensinamentos, sinais e gestos de Jesus como o caminho a ser percorrido por eles e todos os discípulos de Jesus em sua missão ao longo da história. Ensinar e lembrar significa interpretar as palavras de Jesus à luz de sua morte e ressurreição, para que elas se atualizem na vida e missão da Igreja e de cada um de nós. O Espírito Santo nos ilumina na missão de atualizar em nossos tempos e realidades o projeto do Reino de Deus, anunciado por Jesus.

Naquele momento de perplexidade, Jesus apresenta-se com palavras de paz: “*Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; mas não a dou como o mundo*” (v.27a). A paz de Jesus é um “dom” que vem do Alto, fruto do Amor (Dt 6,5), da Justiça (Jr 23,6), da Verdade (Sl 85,11), da Misericórdia e da Compaixão (Sl 103,8), como nos dizem as Escrituras. Uma “cultura de paz” acontece quando acolhemos esses ensinamentos como princípios orientadores de nossas ações e relações. A paz de Jesus é fruto de sua entrega total ao plano do Pai e de seu ensinamento assumido e vivido por todas as pessoas de boa vontade. Oxalá, sejamos promotores dessa paz em nosso meio.

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. **Creio...**

Prece dos Fiéis

D. Jesus prometeu o Espírito Santo aos seus discípulos. Na força deste mesmo Espírito, elevemos a nossa oração ao Pai.

A. **Pelo Cristo vitorioso, ouvi-nos, ó Pai!**

L.1. Para que a Igreja viva e anuncie a paz de Jesus, fundamentada na justiça e no amor manifestado por vós, nós vos pedimos.

2. Para que, iluminados pelo Espírito Santo prometido, mantenhamos a esperança que aponta para a vinda do Senhor no fim dos tempos, nós vos pedimos.

3. Para que a comemoração do mês dedicado à Virgem Maria seja ocasião para manifestar nosso carinho à Mãe de Deus e testemunhar por nossa vida o seu exemplo, nós vos pedimos.

4...

A. **Jesus, Divino Mestre...**

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta

(Nº 278) **Um novo dia, mais vida e esperança...**

Ou: (Nº 240) **Eu creio num mundo novo, pois Cristo ressuscitou!**

D. Subam até vós, Senhor, nossas preces com a nossa oferta, a fim de que, purificados por vossa graça, sejamos dignos dos sacramentos do vosso grande amor. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. Nós vos bendizemos, ó Deus Criador, porque criastes tudo em perfeição e não levastes em conta pecado da desobediência humana, mas oferecestes a possibilidade de redenção ao longo da história do vosso povo Israel.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Nós vos agradecemos, Deus-Amor, porque nos enviastes o vosso Filho Jesus Cristo, como nosso salvador. Pela sua morte e gloriosa ressurreição, que hoje celebramos, pelo sacramento do Batismo que recebemos, e que nos tornou participantes do Mistério Pascal de Jesus, temos a porta de entrada para a vida eterna.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Nós vos damos graças, ó Deus Eterno, porque, pela força do Espírito Santo, reunistes uma só Igreja de todos os povos e nações para continuar a obra redentora de vosso Filho, através da pregação, dos sacramentos e da caridade. Sustentai-a na sua missão, com o Papa N. , nosso Bispo N., com nosso(s) padre(s) N., com nossas lideranças e com todas as pessoas de boa vontade.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Nós vos agradecemos, ó Deus, pelo exemplo de vida e proteção da Virgem Maria, nossa Mãe, dos santos e mártires, e de nosso(a) padroeiro(a) N. Que eles nos ajudem a sermos fiéis a vós para alcançarmos a glória eterna que a eles concedestes.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Nós vos glorificamos pelos irmãos e irmãs que viveram entre nós e que morreram na esperança da ressurreição. Concedei-lhes a felicidade e a paz na assembleia dos vossos santos.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Acolhei benigno, ó Pai, nossa oração de louvor e de súplica, feita em nome daquele que vive e reina para sempre, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo:)* Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: A comunhão eucarística nos une ao Cristo, que, por meio do Espírito Santo enviado pelo Pai, nos transforma continuamente conforme a sua imagem.

(Nº 302) **Vós sois o caminho, a verdade, a vida. O pão da alegria descido do céu.**

Ou: (Nº 244) **Cristo hoje ressuscita, vem trazer-nos nova vida!**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, pela ressurreição de Cristo nos recriais para a vida eterna: fazei frutificar em nós o sacramento pascal e infundi em nossos corações a força deste alimento salutar. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo o pecado.

A. **Amém.**

D. Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

A. **Amém.**

D. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante à festa das alegrias eternas.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**



JUBILEU 2025

PEREGRINOS DE ESPERANÇA

